

MILHO – 15/02/2021 a 19/02/2021

Acesse plataforma de análises da Conab. [Clique aqui para saber mais!](#)

Análise de mercado do milho – médias semanais.

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação Semanal
Preço ao Produtor						
Lucas do Rio Verde/MT	R\$/60Kg	37,66	65,88	65,64	74,30%	-0,36%
Londrina/PR	R\$/60Kg	40,40	72,95	73,00	80,69%	0,07%
Passo Fundo/RS	R\$/60Kg	44,50	79,74	80,00	79,78%	0,33%
Barreiras/BA	R\$/60Kg	43,50	67,50	66,00	51,72%	-2,22%
Uberlândia/MG	R\$/60Kg	48,00	73,84	77,00	60,42%	4,28%
Preço ao Atacado						
São Paulo/SP	R\$/60Kg	42,90	84,50	85,50	99,30%	1,18%
Paranaguá/PR	R\$/60Kg	42,70	81,50	82,00	92,04%	0,61%
Fortaleza/CE	R\$/60Kg	54,20	78,00	78,50	44,83%	0,64%
Cotações internacionais						
Bolsa de Chicago (EUA)	US\$/ton	149,32	215,25	215,47	44,30%	0,10%
FOB Rosário (ARG)	US\$/ton	178,20	255,00	249,60	40,07%	-2,12%
Paridades						
Importação - EUA	R\$/60Kg	54,38	102,56	102,85	89,12%	0,29%
Importação - ARG	R\$/60Kg	54,43	102,42	100,66	84,95%	-1,71%
Paridade Exp - Paranaguá	R\$/60Kg	42,24	75,87	76,11	80,17%	0,31%
Indicadores						
Índice Esalq	R\$/60Kg	52,17	83,17	83,76	60,54%	0,71%
Dólar	R\$/US\$	4,36	5,39	5,40	23,74%	0,21%

Nota: A paridade de exportação refere-se ao valor/sc desativado sobre rodas, o que é abaixo do valor FOB Paranaguá.

***Os preços médios semanais apresentados nas praças de Lucas do Rio Verde/MT, Londrina/PR e Passo Fundo/RS são referentes ao mercado disponível.*

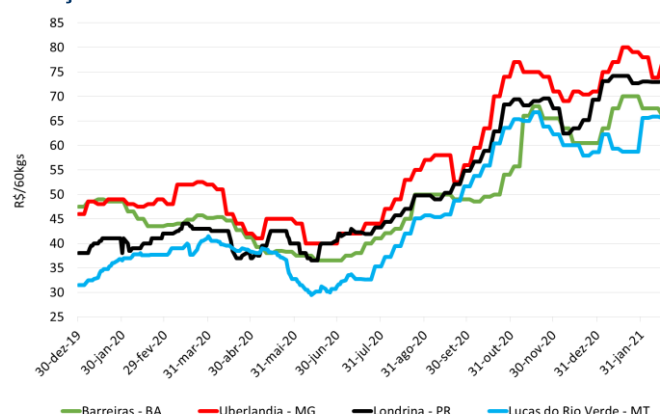
***Preço mínimo (safra 2018/19): R\$ 18,45/60Kg (MT e RO), R\$ 24,51/60Kg (Centro-Sul, exceto MT), R\$ 22,59/60Kg (BA, PI, MA e TO) e N (exceto RO e TO) e NE (exceto BA, PI e MA) R\$ 24,27/60Kg*

COTAÇÕES CBOT E DÓLAR



Fonte: CME Group e BACEN

**COTAÇÕES MERCADO FÍSICO
PREÇOS RECEBIDOS PELO PRODUTOR**



Fonte: Conab

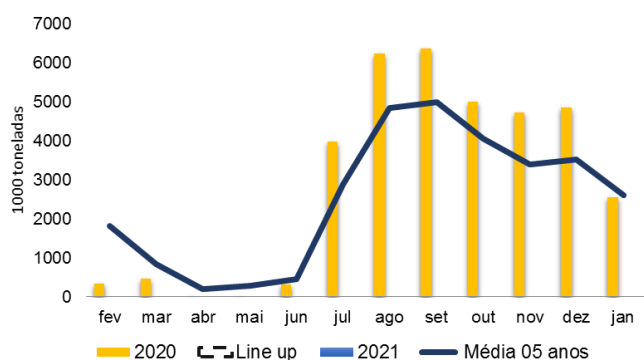
FORMAÇÃO DE PREÇOS

O ritmo da negociação de milho permaneceu lento no período analisado. Todavia, informantes avisam que o volume ofertado do grão já é reduzido para compras pontuais. Além disso, o frete segue elevado posto a menor disponibilidade de transporte durante o escoamento da soja.

Nesse cenário, é imperioso destacar que o atraso do plantio eleva os riscos da atividade produtora durante a segunda safra, posto que a menor janela disponível é mais sensível à problemas climáticos.

A média das cotações na bola de Chicago permaneceu relativamente estável no período analisado. Informação relevante à formação dos preços e divulgada durante o Forum anual do USDA é que a produção do cereal em 2021/22 deverá ocupar 92,7 milhões de acres, ou seja, 2,1% superior à estimativa anterior.

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS (Mil ton.)



As exportações de milho da safra 2019/20 (fevereiro de 2019 a janeiro de 2021) atingiu 34,8 milhões de toneladas. Esse montante exportado é superior em 22% à média quinquenal do volume escoado para mercados internacionais.

A forte desvalorização cambial observada em 2020 permitiu uma maior procura pelo milho brasileiro e

deverá sustentar as exportações em patamar elevado em 2021.

É esperado que o volume exportado em fevereiro de 2021 siga elevado apesar das perdas de produção de milho de primeira safra na região Sul do País posto que os preços internacionais elevados e a moeda nacional desvalorizada favorecem a exportação brasileira de milho. A programação para embarques em fevereiro (Lineup) é de 556 mil toneladas do cereal a ser exportado em portos brasileiros.

COMENTÁRIO DO ANALISTA:

Os compradores que retomam a procura relatam dificuldade de compras e fretes elevados. O produtor em atraso com o plantio de segunda safra enfrentará maior risco durante o cultivo. Diante desse cenário as cotações deverão permanecer elevadas no curto prazo.